



**Título:** Juventude, participação e perspectiva de futuro na *Veja* e no *Mundo Jovem* (década de 1980)

**Autora:** LUCIANA ROSSATO (Doutora em História. Professora Associada na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC)

**Resumo:** Esta comunicação tem como objetivo analisar a juventude e como sua atuação política e suas perspectivas de futuro foram narradas por dois órgãos da imprensa brasileira no decorrer da década de 1980 no Brasil. Quais as preocupações dos jovens quanto ao futuro veiculadas na imprensa? Como os jovens eram descritos por estes órgãos de imprensa? O que mobilizava os jovens em relação aos debates públicos que estavam em pauta no período? O Brasil nesta década passou por grandes transformações, tais como o retorno à democracia depois de 21 anos de ditadura civil-militar, a ampliação da escolarização, altas taxas de inflação e desemprego, o surgimento e o crescimento da atuação de movimentos sociais, como o movimento negro e o movimento dos trabalhadores sem terra, que vão colocar em pauta discussões em defesa da reforma agrária e contra o racismo. Esta década também foi marcada pelas discussões e embates que levaram a redação da atual constituição brasileira, promulgada em 1988, e a eleição direta do primeiro presidente civil, bem como a ampliação da participação política com o acesso ao direito de votar aos analfabetos e aos jovens acima de 16 anos de idade. Para responder a estas questões analisaremos reportagens veiculadas pelo *Mundo Jovem*, jornal mensal de orientação católica produzido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e que era distribuído através de assinaturas, e pela *Veja*, revista semanal de maior tiragem no país, vendida em bancas e distribuída também através de assinaturas. Estes impressos tinham visões distintas sobre os jovens e seu papel na sociedade, bem como era diverso o público que as liam. Enquanto o jornal *Mundo Jovem* era voltado para os jovens, lido principalmente por jovens católicos que tinham acesso a ele através das paróquias e dos grupos de jovens, a revista *Veja* tinha como público a classe média urbana, sem distinção de idade, principalmente dos grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro. Para a análise das reportagens recorreremos aos conceitos de juventude de Pierre Bourdieu (1983), Mário Margulis e Marcelo Urresti (1996) Carles Feixa (2006) e Helena Abramo (1997), de participação política de Lucia Castro (2008) e de perspectiva de futuro de Reinhart Koselleck (2006; 2014) e de futuro de Carmen Leccardi (2005). Analisaremos estes impressos a partir da perspectiva metodológica explicitada por Luca (2005). Esta comunicação é resultado da pesquisa "A imprensa e os jovens: representações sobre a juventude veiculadas na imprensa brasileira (1960-2000)" que vem sendo desenvolvida desde 2016 na Universidade do Estado de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** Juventude, perspectivas de futuro, imprensa, participação.

Referências:

ABRAMO, Helena Wendel. Considerações sobre a tematização social da juventude no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*: São Paulo, 1997.



- BOURDIEU, Pierre. A “Juventude” é apenas uma palavra. In: *Questões de sociologia*. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. - p. 112-121)
- CASTRO, Lucia Rabello de. Participação política e juventude: do mal-estar à responsabilização frente ao destino comum. *Revista Sociologia Política*, Curitiba, v. 16, n. 30, p. 253-268, jun. 2008
- FEIXA, Carles; LECCARDI, Carmem. O conceito de geração nas teorias sobre juventude. *Revista Sociedade e Estado* - Volume 25 Número 2 Maio / Agosto 2010. p. 185-204.
- KOSELLECK, Reinhart. *Estratos do tempo: estudos sobre a História*. Rio de Janeiro: Contraponto, Ed. PUC-RJ, 2014.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, Ed. PUC-RJ, 2006.
- LECCARDI, Carmem. Por um novo significado do futuro: mudança social, jovens e tempo. *Tempo Social*, Revista de Sociologia da USP, v. 17, n. 2. 2005. p. 35-57.
- LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi. *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2005, p. 11-153.
- MARGULIS, Mario; URRESTI, Marcelo. La juventud es más que una palabra. In: Margulis, M. (org.). *La juventud es más que una palabra*. Buenos Aires, Biblos, 1996. p. 19-32.